

TRAUMA DE PÂNCREAS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE CINCO ANOS

SUMMARY OF THESIS ON PANCREATIC TRAUMA: A RESTROPECTIVE ANALYSIS OF FIVE YEARS

Rubem Alves da Silva Júnior

Dissertação apresentada ao término do curso de Pós-Graduação Interinstitucional UFRJ/FUA, Nível de Mestrado, Área de Concentração Cirurgia Geral, Setor Abdominal, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre.

Orientador:

Prof. Dr. José Eduardo Ferreira Manso

Professor-Adjunto do Departamento de Cirurgia da FM-UFRJ

RESUMO

A lesão pancreática traumática constitui um desafio ao cirurgião, seja na tentativa de se estabelecer um diagnóstico precoce ou na adoção de tratamento adequado que minimize a morbi-mortalidade pós-operatória.

Para analisarmos fatores que convergem a essa situação, realizamos um estudo retrospectivo entre 1995 e 1999 de pacientes com lesão pancreática operados em um centro de trauma da cidade de Manaus.

Dos 58 casos estudados, 55 (94,8 %) eram homens e três (5,2 %) mulheres. A idade variou entre 13 e 75 anos com uma média de 27 anos. Os traumatismos abertos foram os mais frequentes (86,2%) com os ferimentos por arma branca responsáveis por 72,0% dos casos. Cinquenta (86,2 %) pacientes apresentavam lesões intraperitoneais associadas, com uma média de 1,3 lesão por paciente, sendo estômago (39,7 %) o órgão mais comumente atingido. Os procedimentos cirúrgicos mais executados foram suturas simples e desbridamentos acompanhados de drenagem externa.

A lesão ductal esteve presente em quatro (6,9%) dos casos, sendo identificada como fator concorrente ao óbito. A taxa de mortalidade foi de 20,7% com as lesões de grau III e IV, apesar de menos frequente, apresentaram maior índice de mortalidade.

Dentre as complicações gerais, os abscessos intraperitoneais (19,6%) foram as mais comuns, vindo a seguir as fístulas (8,9%), essas diretamente relacionadas à lesão pancreática específica.

Esse estudo nos permitiu concluir que o aumento da morbi-mortalidade está relacionado ao grau de gravidade da lesão pancreática e do ducto de Wirsung, e não à presença das lesões associadas.